

POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO CENTRO

À data de 30 de Setembro de 2010, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), foram aprovadas na Região Centro 8.634 candidaturas que representavam um investimento total de 8.642 milhões de euros e 3.445 milhões de euros de fundos comunitários. Estas candidaturas aprovadas na região correspondiam a 29,0% do número de projectos aprovados no país e 26,3% do total nacional de fundos comunitários atribuídos.

No Programa Operacional Regional – Mais Centro, até 30 de Setembro de 2010, tinha sido aprovado um valor total de FEDER de 1.102 milhões de euros. Até ao final do terceiro trimestre de 2010 também se observou um importante aumento da despesa validada de FEDER, no âmbito do Mais Centro, a que correspondeu uma taxa de execução de 11,9%.

No período 2007-2013, são principalmente os instrumentos financeiros, Fundos Estruturais (FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e FSE – Fundo Social Europeu) e Fundo de Coesão, que asseguram a concretização dos objectivos da Convergência e da Competitividade Regional e do Emprego, em termos da Política de Coesão.

Portugal apresenta uma grande disparidade regional, em termos de desenvolvimento económico e social. Tomando como referência o PIB *per capita* em relação à média da União Europeia, as regiões portuguesas NUTS II encontram-se distribuídas, em termos de elegibilidade, em regiões de convergência quando esse valor é inferior a 75% da média da União Europeia (Norte, Centro, Alentejo e Açores); região *phasing-out* (Algarve); região *phasing-in* (Madeira) e região da competitividade e do emprego (Lisboa).

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) contempla três grandes Agendas Temáticas: Agenda para o Potencial Humano, Agenda para os Factores de Competitividade e Agenda para a Valorização do Território. A concretização das Agendas é assegurada pelos Programas Operacionais Temáticos: Potencial Humano (PO PH), Factores de Competitividade (PO FC) e Valorização do Território (PO VT); pelos Programas Operacionais Regionais do Continente e das Regiões Autónomas: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira; pelos Programas Operacionais de Cooperação Territorial Transfronteiriça (Portugal-Espanha e Bacia do Mediterrâneo), Transnacional (Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu, Mediterrâneo e Madeira-Açores-Canárias), Inter-regional e de Redes de Cooperação Inter-regional e ainda pelos Programas Operacionais de Assistência Técnica.

O Mais Centro (Programa Operacional Regional do Centro) encontra-se estruturado nos seguintes eixos:

- Eixo 1: Competitividade, inovação e conhecimento;
- Eixo 2: Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos;
- Eixo 3: Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais;
- Eixo 4: Protecção e valorização ambiental;
- Eixo 5: Governança e capacitação institucional;
- Eixo 6: Assistência técnica.

Até ao final de Setembro de 2010, no âmbito do QREN, foram apresentadas, por promotores da Região Centro, 18.262 candidaturas, tendo sido aprovadas 8.634. O número de candidaturas aprovadas na região representava 29,0% do total de projectos aprovados no país e envolvia 26,3% do total de fundos aprovados no QREN em Portugal, ou seja, 3.445 milhões de euros (Quadro 14). No trimestre em análise e face ao final de Junho de 2010, registou-se um crescimento de 4,1% de projectos aprovados (mais 337 candidaturas) e de 6,3% do total de fundos aprovados na região (mais cerca de 204 milhões de euros).

Na Região Centro, à data de 30 de Setembro de 2010, mantinha-se o predomínio de candidaturas aprovadas no PO PH (66,0%) e no Mais Centro (20,9%), concentrando, estes dois Programas, cerca de 87% das aprovações de candidaturas de promotores da região. Esta situação reflectiu-se de igual modo em termos dos fundos comunitários aprovados, uma vez que estes programas concentravam, em conjunto, 65,9% (33,9% e 32,0%, respectivamente) do valor total de fundos comunitários aprovados na região.

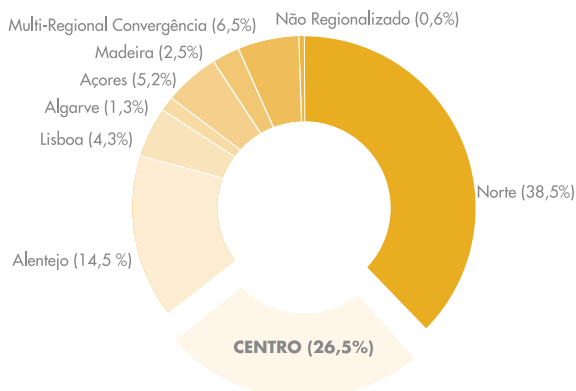
No Mais Centro, até ao final do terceiro trimestre de 2010, foram aprovadas 1.803 candidaturas que alavancavam um investimento total na região de 3.217 milhões de euros. Até esta data, tinha sido já aprovado um total de FEDER no valor de 1.102 milhões de euros, reflectindo um acréscimo de 89,4 milhões de euros face ao final de Junho e de 222,5 milhões de euros face a 31 de Março de 2010. Este valor de fundo aprovado na Região Centro, no âmbito do Mais Centro, representava 24,9% do total de fundo FEDER aprovado na totalidade dos programas operacionais regionais do país.

As três regiões de convergência do Continente (Região Centro em conjunto com o Norte e o Alentejo) concentravam 72% do total de FEDER aprovado no âmbito dos programas operacionais regionais, bem como 87%, 80% e 82% dos fundos comunitários aprovados no PO PH, PO FC e PO VT, respectivamente.

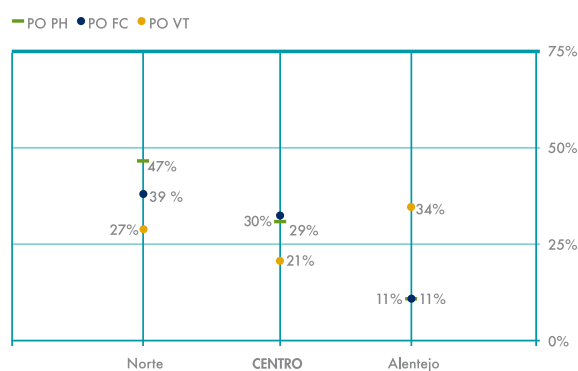
Quadro 14 – O QREN na Região Centro
(30 de Setembro de 2010)

		Região Centro				
		QREN (total)	Mais Centro	PO PH	PO FC	PO VT
Candidaturas apresentadas	n.º	18.262	3.525	11.384	2.998	355
	% do total nacional	28,6	22,4	30,5	31,5	34,6
Investimento (custo) total	milhões €	18.762	5.069	5.599	6.067	2.027
	% do total nacional	31,4	29,5	28,6	42,4	23,8
Candidaturas aprovadas	n.º	8.634	1.803	5.700	977	154
	% do total nacional	29,0	23,7	31,3	29,1	34,8
Investimento (custo) total	milhões €	8.642	3.217	1.750	2.956	718
	% do total nacional	33,1	34,1	28,5	42,5	20,5
Investimento (custo) elegível	milhões €	6.815	1.865,7	1.750	2.536	664
	% do total nacional	30,4	26,4	28,5	42,2	21,4
Fundo comunitário	milhões €	3.445	1.102	1.167	694	481
	% do QREN (total) da região	100,0	32,0	33,9	20,1	14,0
	% do total nacional	26,3	24,9	28,7	30,4	21,4

Distribuição dos fundos comunitários aprovados por região
(30 de Setembro de 2010)



Relevância das três regiões de convergência do Continente nos fundos comunitários aprovados pelos Programas Operacionais Temáticos (30 de Setembro de 2010)



Adaptado de: Comissão Técnica de Coordenação do QREN, "Indicadores Conjunturais de Monitorização: Boletim Informativo 9", pág. 13

Com um valor de fundo comunitário FEDER programado para o Mais Centro de 1.701,6 milhões de euros, para o período de 2007 a 2013, à data de 30 de Setembro de 2010 encontrava-se já comprometido 64,8% desse valor (taxa de compromisso). O Mais Centro continuava, assim, a ser o programa operacional regional de entre as regiões de convergência do Continente com um maior valor de taxa de compromisso.

O volume de despesa realizada pelos promotores dos investimentos realizados e validada pelo Mais Centro atingiu, no final de Setembro de 2010, o valor de 294,5 milhões de euros de investimento elegível, tendo aumentado 93,7 milhões de euros relativamente ao trimestre anterior e superado o acréscimo de volume de despesa validada nos trimestres anteriores. Quanto à despesa validada de fundo comunitário FEDER, oficialmente considerada para efeitos de execução, esta era, nesta data, de 203,1 milhões de euros (mais 62,5 milhões de euros do que em final de Junho de 2010). O montante de despesa validada de fundo comunitário, no âmbito do Mais Centro, representava assim 11,9% do total de fundo FEDER previsto executar durante o período de programação (total de dotação do PO), tendo continuado a registar

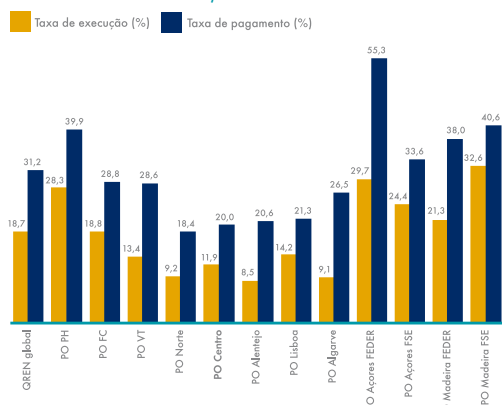
um importante aumento face aos trimestres anteriores e mantendo a Região Centro como a região de convergência do Continente com maior taxa de execução. No que respeita à taxa de realização no Mais Centro (relação entre o FEDER validado ou executado e o FEDER aprovado), esta ascendeu a 18,4%.

Até final de Setembro, tinham já sido feitos pagamentos aos beneficiários do Mais Centro, a título de reembolso ou adiantamentos, de 220,1 milhões de euros (mais 62,6 milhões de euros do que em final de Junho), o que se reflectiu no aumento da taxa de pagamento (relação entre o FEDER pago e o FEDER aprovado) de 15,6% para 20,0%. Atendendo a que, do total de pagamentos aos beneficiários, os adiantamentos à realização de despesa têm um peso relativo cada vez menor e que são praticados quase exclusivamente nos sistemas de incentivos, a taxa de reembolso verificou uma diminuição.

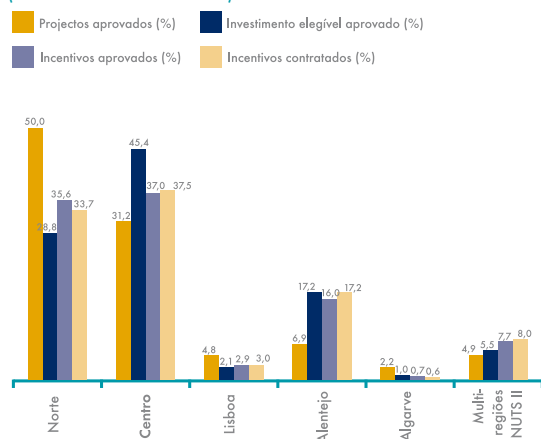
O posicionamento da Região Centro nas várias Agendas temáticas destaca-se sobretudo no caso da Agenda da Competitividade, nomeadamente no que respeita ao Sistema de Incentivos. A 30 de Setembro de 2010, a Região Centro manteve-se como a região do Continente com maior valor de incentivos aprovados (37%) e contratados (37,5%), à semelhança do que se tinha verificado no trimestre anterior e do que se vinha registando praticamente desde o início do QREN. Neste trimestre, é ainda de evidenciar o crescimento registado no peso dos incentivos contratados na região no total nacional, aumentando de 34,5%, em 30 de Junho de 2010, para 37,5%, em 30 de Setembro. À semelhança do que se observou nos trimestres anteriores, o peso dos incentivos às empresas aprovados e contratados na região manteve-se superior ao peso do número de projectos aprovados (31,2%), indiciando assim que estes projectos apresentavam uma elevada dimensão média em termos de montante de incentivo envolvido por projecto.

Quadro 15 – Monitorização do Mais Centro (valores acumulados)		Setembro 2010	Junho 2010	Março 2010
Execução Financeira				
Despesa validada				
Investimento (custo) elegível	milhões €	294,5	200,8	113,8
Fundo comunitário	milhões €	203,1	140,6	83,0
Pagamentos aos beneficiários	milhões €	220,1	157,5	98,0
Indicadores financeiros				
Taxa de compromisso (fundo aprovado/fundo programado)	%	64,8	59,5	51,7
Taxa de execução (fundo validado/fundo programado)	%	11,9	8,3	4,9
Taxa de realização (fundo validado/fundo aprovado)	%	18,4	13,9	9,4
Taxa de pagamento (pagamentos aos beneficiários/fundo aprovado)	%	20,0	15,6	11,1
Taxa de reembolso (pagamentos aos beneficiários/fundo validado)	%	108,3	112,1	118,1

Taxa de execução e taxa de pagamento das candidaturas por Programa Operacional (30 de Setembro de 2010)



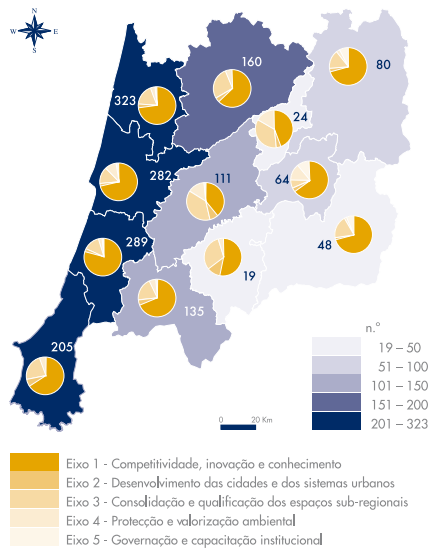
Distribuição regional dos Sistemas de Incentivos aprovados às empresas na Agenda da Competitividade (30 de Setembro de 2010)



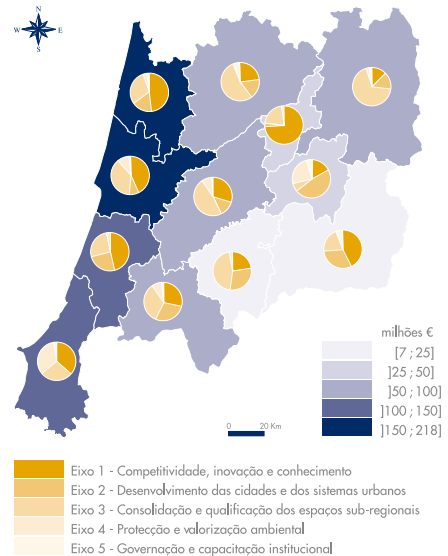
À data de 30 de Setembro de 2010, a análise do número de projectos e de FEDER aprovados no âmbito do Mais Centro, por NUTS III, salientava, tal como nos trimestres anteriores, as sub-regiões do litoral: valores de fundo aprovado acima dos 150 milhões de euros para o Baixo Mondego e o Baixo Vouga, e acima dos 100 milhões de euros destacavam-se ainda o Pinhal Litoral e o Oeste. Estas quatro sub-regiões concentravam, no âmbito das aprovações no Mais Centro, 63,2% do total de projectos e 63,8% de fundo comunitário. O eixo com maior valor de fundo aprovado em cada uma destas quatro NUTS III era a Competitividade, inovação e conhecimento (eixo 1). Com valores de FEDER aprovado entre os 50 e os 100 milhões de euros, encontravam-se Dão-Lafões, o Médio Tejo, o Pinhal Interior Norte e a Beira Interior Norte, regiões em que o maior valor de fundo aprovado respeitava ao eixo Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais (eixo 3).

A distribuição sub-regional do fundo comunitário relativizado pela população residente destacava a importância do Baixo Mondego. Este indicador apresentava ainda valores relevantes para o Baixo Vouga e o Pinhal Litoral, no litoral, e para a Beira Interior Norte, a Serra da Estrela e o Pinhal Interior Norte, no interior. No indicador dimensão média dos projectos aprovados no Mais Centro, avaliado pelo montante de fundo comunitário em relação ao número de projectos aprovados, destacava-se a Serra da Estrela, que apresenta projectos aprovados envolvendo montantes elevados, nomeadamente projectos de iniciativa privada (eixo 1). No Pinhal Litoral, apesar do FEDER aprovado em investimentos de promotores aí localizados ser elevado registava um dos menores valores neste indicador (é a segunda sub-região com maior número de projectos aprovados).

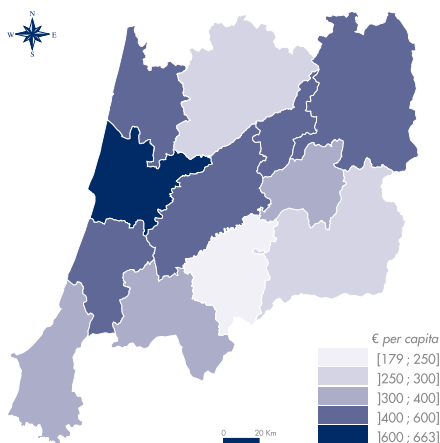
Projectos aprovados no âmbito do Mais Centro
(30 de Setembro de 2010)



Fundo comunitário atribuído aos projectos no âmbito do Mais Centro (30 de Setembro de 2010)



Fundo comunitário per capita no âmbito do Mais Centro
(30 de Setembro de 2010)



Fundo comunitário por projecto no âmbito do Mais Centro
(30 de Setembro de 2010)

